◄ Filipenses 2:25 ►

No entanto, eu supunha que era necessário enviar-lhe Epafrodito, meu irmão e companheiro de trabalho e companheiro de guerra, mas seu mensageiro e ele que atendia às minhas necessidades.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(25) **Epafrodito.** - O nome costumava ser abreviado para Epaphras. Mas era um nome comum; daí qualquer identificação com as Epafras de Colossenses 1: 7 ; Colossenses

4:12 ; Filemom 1:23 é, para dizer o mínimo, extremamente precário. É pouco provável que alguém que fosse colossense nativo fosse um residente e escolhido mensageiro de Filipos. Os três títulos aqui dados a ele estão intimamente unidos no original e formam uma espécie de clímax - "irmão" em um cristianismo comum, "companheiro de trabalho" a serviço de Cristo, "companheiro de soldado" na "dureza" de ousadia e sofrimento, que implica a guerra da cruz. (Ver 2 Timóteo 2: 3-4 .)

Seu mensageiro. A palavra

seu mensageiro: A palavra original é *apóstolo;* e por alguns intérpretes, antigos e modernos, pensou-se que se pretende aqui designar o pastor principal - ou, no sentido moderno, o bispo - da Igreja das Filipinas (como provavelmente é o caso dos "anjos" de as igrejas do Apocalipse); e a palavra "seu" é então explicada no mesmo sentido que as palavras "dos gentios" em Romanos 11:13 . Mas isso é muito improvável, (1) porque parece não haver exemplo para confirmar a afirmação de que o pastor principal de uma igreja já foi chamado de “apóstolo”; (2)

porque o caráter do apostolado, sendo geral e evangelístico, era muito diferente do episcopado local e pastoral; (3) porque nesta passagem a palavra está inseparavelmente conectada com o seguinte “e ministra às minhas necessidades”, mostrando a última frase como explicativa da palavra anterior; (4) porque o estilo de elogio em Filipenses 2:29 dificilmente é adequado quando aplicado a alguém cujo cargo por si só deveria ter exigido respeito. Nossa versão é, portanto, correta ao torná-la “mensageira”, como em 2

Coríntios 8:23 ("os mensageiros das igrejas"), onde há uma referência semelhante à transmissão de esmolas.

Exposições da MacLaren

Filipenses

PAULO E EPAPRODITO

Php 2: 25-30 {RV}.

Epafrodito é um dos menos conhecidos dos amigos de Paulo. Todas as nossas informações sobre ele estão contidas neste contexto e em uma breve referência no capítulo 4: Seu destino era único

- cruzar o caminho de Paulo e, por um curto período de sua vida, ser conhecido por todo o mundo e por todo o resto antes e depois é totalmente desconhecido. O navio navega pela trilha do luar e depois desaparece como fantasma na escuridão. De todos os habitantes de Filipos naquela época, conhecemos apenas três nomes: Euodias, Syntiche e Epaphroditus, e devemos todos a Paulo. O contexto nos dá uma miniatura interessante dos últimos e patéticos vislumbres da vida privada do apóstolo em sua prisão, e vale a pena tentar

levar nossa imaginação histórica a se apoiar em Epafrodito e torná-lo um homem vivo .

O primeiro fato sobre ele é que ele era um dos cristãos filipenses e enviado por eles para Roma, com alguma ajuda material ou pecuniária, como confortos para a prisão, comida, roupas ou dinheiro de Paulo. Não havia maneira confiável de levar essas coisas a Paulo, a não ser levá-las; então, Epafrodito enfrentou a longa jornada pela Grécia para Brindisi e Roma; quando chegou lá, se lançou com ardor em servir a Paulo. O elogio sincero do apóstolo sobre

elogio sincero do apóstolo sobre ele mostra duas fases de seu trabalho. Ele estava em primeiro lugar o ajudante de Paulo no Evangelho, e sua fidelidade é demonstrada em um clímax brilhante: 'Meu irmão, colega de trabalho e soldado-soldado'. Ele estava em segundo lugar, o ministro das necessidades de Paulo. Haveria muitas maneiras de servir o cativo, cuidar de seu conforto, realizar suas tarefas, suprir necessidades diárias, administrar assuntos, talvez escrever suas cartas, facilitar sua corrente, irritar seus pulsos doloridos e ministrar de mil maneiras que não podemos e

não precisa especificar. Em todo o caso, ele empreendeu com alegria até o trabalho servil por amor a Paulo.

Ele tinha uma doença que provavelmente era consequência de seu trabalho. Talvez o excesso de esforço nas viagens, ou talvez sua constituição macedônia não pudesse suportar o ar enervante de Roma, ou talvez a prisão de Paulo não fosse saudável. De qualquer forma, ele trabalhou até ficar doente. As notícias chegaram a Philippi de uma maneira geral e, ao que parece, apenas as notícias de

parece, apenas as notícias de sua doença, não de sua recuperação. A dificuldade de comunicação explicaria suficientemente a inteligência parcial. Então o relatório voltou para Roma, e Epafrodito ficou doente de casa e ficou inquieto, inquieto, 'dolorosamente perturbado', como diz o apóstolo, porque ouviram que ele estava doente. Em seu estado baixo e nervoso, pouco convalescente, o pensamento de casa e a ansiedade de seus irmãos por ele eram demais para ele. É uma pequena imagem patética do estrangeiro macedônio na grande cidade -

aparência pálida, doença recente e anseio por casa e um sopro de ar puro da montanha, e pelos amigos que ele havia deixado. Assim, Paulo, com rara abnegação, mandou-o embora imediatamente, embora Timóteo o seguisse em breve, e o acompanhou com essa manifestação de amor e louvor em sua longa jornada de volta para casa. Esperemos que ele tenha voltado a salvo para seus amigos e, quando Paulo os ordenou, eles o receberam no Senhor com toda alegria, cujos ecos quase ouvimos quando ele desmaia de nosso

conhecimento.

No restante deste sermão, simplesmente lidaremos com as duas figuras que o texto nos apresenta, e podemos olhar primeiro para os vislumbres do caráter de Paulo que chegamos aqui.

Podemos notar a generosidade de seu elogio ao associar Epafrodito a si próprio como em termos completos de igualdade, como trabalhador e soldado, e a calorosa generosidade do reconhecimento de tudo o que ele havia feito para o conforto do apóstolo. A primeira

explosão de gratidão e louvor de Paulo não esgota tudo o que ele tem a dizer sobre Epafrodito. Ele volta ao tema nas últimas palavras do contexto, onde diz que o mensageiro filipino havia 'arriscado' sua vida ou, como podemos dizer com igual precisão e mais força, 'jogado' sua vida, ou 'apostou no dado' pelo amor de Paul. Não é à toa que os homens estavam ansiosos por arriscar suas vidas por um líder que lhes dava tanto louvor e tanto amor. Um homem que nunca abre os lábios, mas para censurar ou criticar, que aperta as faltas como as vespas fazem os frutos

como as vespas fazem os frutos manchados, nunca será cercado por amor leal. O serviço fiel é certamente comprado por elogios sinceros. Uma mão carinhosa no pescoço de um cavalo é melhor que um chicote.

Podemos notar ainda a intensidade da simpatia de Paulo. Ele fala da recuperação de Epafrodito como uma misericórdia para si mesmo "para que ele não tenha a tristeza da prisão aumentada pela tristeza da morte de seu amigo". Essa atitude mental contrasta com o heroísmo que dizia: 'Para mim, viver é Cristo e morrer é ganho', mas os dois

morrer é ganho', mas os dois são perfeitamente consistentes e era uma grande alma que tinha espaço para os dois.

Não devemos deixar passar despercebida a bela auto-abnegação que emite Epafrodito assim que ele estava suficientemente bem para viajar, como um presente do amor do apóstolo, a fim de retribuí-los pelo que haviam feito por ele. Ele não diz nada de sua própria perda ou de quanto mais solitário ficaria quando o irmão a quem louvara tão calorosamente o tivesse deixado em paz. Mas ele se solta no

pensamento da alegria dos filipenses, e na esperança de que algum reflexo disso viaje através dos mares para ele e o faça, se não totalmente feliz, de alguma forma 'menos triste'.

Também devemos observar o delicado reconhecimento de toda ajuda amigável de Paulo. Ele diz que Epafrodito arriscou sua vida para 'suprir o que faltava em seu serviço para comigo'. Isso implica que tudo o que faltava ao ministério filipino era sua presença pessoal, e que Epafrodito, ao suprir isso, transformou seu trabalho em um sentido real deles. Todos os

pensamentos amorosos e todas as expressões materiais deles que Epafrodito trouxe a Paulo eram cheirosos com o perfume do amor dos filipenses, 'um odor de cheiro doce, aceitável' para Paulo e para o Senhor de Paulo.

Observamos brevemente algumas lições gerais que podem ser sugeridas pela figura de Epafrodito, enquanto ele fica ao lado de Paulo.

O primeiro sugerido é o mais familiar do grande princípio de união que uma fé comum em Cristo colocou em ação. Pense

nas profundas fendas de separação entre os macedônios e os judeus, as antipatias de raça, as diferenças de linguagem, as diferenças de maneiras e depois pense em que coisa nova e inédita deve ter sido que um macedônio deveria 'servir ' um judeu! Nós apenas ecoamos fracamente o arrebatamento de Paulo quando ele pensou que "não havia bárbaro ou cita, escravo ou livre, mas todos eram um em Cristo Jesus", e por toda a nossa conversa sobre a unidade da humanidade e afins, permitimos os velhos abismos. de separação

para bocejar tão profundamente como sempre. Os dreadnoughts são uma expressão peculiar da irmandade dos homens após dezenove séculos do chamado cristianismo.

Os termos em que o trabalho de Epafrodito é mencionado por Paulo são muito significativos. Ele não hesita em descrever o trabalho realizado por si mesmo como 'a obra de Cristo', nem em usar, como nome, a palavra {'serviço'}, que se refere adequadamente ao serviço prestado pelas mãos sacerdotais. O trabalho realizado por Paulo foi feito por

Jesus, e isso, não por causa de qualquer proximidade apostólica especial da relação de Paulo com Jesus, mas porque, como todos os outros cristãos, ele era um com seu Senhor. 'O copo de água fria' dado 'em nome de um discípulo' é grato aos lábios do Mestre. Não temos motivos para supor que Epafrodito participou de Paulo em sua obra mais propriamente apostólica, e o fato de que a ajuda puramente material e o serviço pecuniário que provavelmente compreendeu todo o seu 'ministério' são honrados por Paulo com essas

nobres designações, traz consigo grandes lições quanto à santidade da vida comum. Todas as ações feitas com o mesmo motivo são as mesmas, por mais diferentes que sejam em relação ao material em que são forjadas. Se nosso coração estiver "santificando tudo o que encontrarmos", os deveres mais seculares serão atos de adoração. É possível para nós, na ordenação de nossas próprias vidas, cumprir a grande profecia com que Zacarias coroou sua visão do Futuro: 'Naquele dia haverá nos sinos dos cavalos Santidade ao Senhor'; e as 'panelas da casa

Senhor', e as 'panelas da casa do Senhor serão como as tigelas diante do altar'.

Não podemos mais extrair das palavras de Paulo aqui uma lição sobre a honra devida aos obreiros cristãos? Seus irmãos foram exortados a receber de volta seu próprio mensageiro 'no Senhor com toda alegria e para honrá-lo'. Possivelmente havia em Filipos algumas línguas afiadas e espíritos invejosos, que precisavam da exortação. Se houve ou não, a própria exortação traça de maneira leve, mas segura, as linhas pelas quais os cristãos

devem prestar e seus companheiros cristãos podem receber, com razão, até elogios dos homens. Se Epafrodito fosse 'recebido no Senhor', não haveria adulação tola e ofensiva a ele, nem prostração diante dele, mas ele seria reconhecido como um instrumento pelo qual o verdadeiro ajudante trabalhava, e não ele, mas a graça de Deus. Cristo nele finalmente receberia o louvor. Há muitos obreiros cristãos que nunca recebem o reconhecimento e são bem-vindos de seus irmãos, e há muitos que recebem muito mais do que lhes pertence, e eles e as

do que lhes pertence, e eles e as multidões que lhes trazem adulação seriam libertados dos perigos, que dificilmente pode ser exagerado, se o espírito do elogio caloroso de Paulo a Epafrodito fosse mantido em vista.

Epafrodito passa através do disco iluminado da lanterna por um momento, e mal temos tempo de vislumbrar seu rosto antes que ele se perca para nós. Ele e todos os seus irmãos se foram, mas seu nome vive para sempre, e os elogios de Paulo a ele e a seu trabalho superam todos os demais lembrados da

cidade, onde os conquistadores reinaram uma vez, e do lado de fora de cujas paredes foi travada uma batalha que decidiu por um tempo. o destino do mundo.

Comentário de Benson

Php 2: 25-27 . *No entanto, eu supunha que era necessário enviar Epafrodito* - de volta imediatamente, que é próximo e querido para mim como *irmão e companheiro de trabalho* - Um colega de trabalho na obra do Senhor; *e companheiro soldado* - "Então ele parece chamá-lo, para mostrar o quão cheia de perigo a obra do evangelho era

naquela época, para aqueles que a executaram fielmente; e que os pregadores sinceros dele, juntamente com os mártires que o selaram com o sangue, formaram um exército nobre comandado por Cristo, que estava em guerra com sucesso contra os idólatras e os outros poderes das trevas que estavam em oposição a Deus. ”
mensageiro - Os filipenses o enviaram a Paulo com suas contribuições liberais. *Pois ele ansiava por todos vocês* - Nomeadamente, estar com você novamente, e ainda mais útil para suas almas; *e estava cheio de peso, porque* ele supôs que

de peso, porque ele supôs que você ficaria aflita ao ouvir que *ele estava doente* - Como ele não podia deixar de saber quão carinhosamente você o ama. *Ele estava perto da morte* - em toda aparência humana; *mas Deus teve piedade dele* - restaurando-o à saúde; *e em mim* - para quem sua morte teria sido uma grande aflição; *para que eu não tenha tristeza sobre tristeza - para* que as tristezas de minha prisão e meus outros problemas não sejam aumentados pela adição de minha tristeza por sua morte. Sem dúvida, o apóstolo havia orado por sua recuperação, e provavelmente foi em resposta

a suas orações que Epafrodito havia sido restaurado. Vemos, contudo, neste exemplo, como podemos ver em muitos outros registrados no Novo Testamento, que aqueles que, na era apostólica, possuíam o poder de realizar milagres, não podiam exercê-lo de acordo com seu próprio prazer, mas de acordo com na direção do Espírito Santo: caso contrário, São Paulo certamente teria curado Epafrodito, que, como é insinuado Filipenses 2:30 , havia caído nessa doença perigosa pelo cansaço que sofreu ao ajudar o apóstolo. Milagres de

cura geralmente eram feitos para convencer os incrédulos.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 19-30 É melhor para nós, quando nosso dever se torna natural para nós. Naturalmente, isto é, sinceramente, e não apenas como pretexto; com um coração disposto e vistas retas. Estamos aptos a preferir nosso próprio crédito, facilidade e segurança, antes da verdade, santidade e dever; mas Timóteo não o fez. Paulo desejava liberdade, não para ter prazer, mas para fazer o bem.

Epafrodito estava disposto a ir aos filipenses, para que ele pudesse ser consolado com aqueles que sofreram por ele quando estava doente. Parece que sua doença foi causada pela obra de Deus. O apóstolo exorta-os a amá-lo ainda mais por esse motivo. É duplamente agradável ter nossas misericórdias restauradas por Deus, após grande perigo de serem removidas; e isso deve torná-los mais valorizados. O que é dado em resposta à oração deve ser recebido com grande gratidão e alegria.

Notas de Barnes sobre a

Notas de Barnes sobre a Bíblia

No entanto, eu supunha que fosse necessário enviar a você Epafrodito - Epafrodito não é mencionado em nenhum outro lugar senão nesta Epístola; veja Filipenses 4:18 . Tudo o que se sabe dele, portanto, é o que é mencionado aqui. Ele era de Filipos, e era membro da igreja lá. Ele havia sido contratado pelos filipenses para prestar socorro a Paulo quando ele estava em Roma, Filipenses 4:18 , e enquanto em Roma ele foi levado perigosamente doente. Notícias sobre isso foram

transmitidas a Filipos, e novamente lhe foram trazidas informações de que haviam ouvido falar de sua doença e que foram muito afetadas por ela. Em sua recuperação, Paulo achou melhor retornar imediatamente a Filipos e sem dúvida enviou esta epístola por ele. Ele é muito elogiado por Paulo por sua fidelidade e zelo.

Meu irmão - No evangelho; ou irmão cristão. Essas expressões de respeito afetuoso devem ter sido altamente gratificantes para os filipenses.

E companheiro no trabalho -

Não é impossível que ele possa ter trabalhado com Paulo no evangelho, em Filipos; mas, provavelmente, o sentido é que ele o considerava envolvido na mesma grande obra que ele era. Não é provável que tenha ajudado Paulo muito em Roma, pois parece ter ficado doente durante uma parte considerável do tempo em que esteve lá.

E companheiros soldados - cristãos e ministros cristãos são comparados com soldados Plm 1: 2; 2 Timóteo 2: 3-4 , devido à natureza do serviço em que estão envolvidos. A vida cristã é uma guerra; existem muitos

uma guerra, existem muitos inimigos a serem vencidos; o período que eles devem servir é fixado pelo Grande Capitão da salvação, e em breve eles poderão gozar dos triunfos da vitória. Paulo se considerava alistado para fazer guerra contra todos os inimigos espirituais do Redentor, e considerava Epafrodito como alguém que mostrara que era digno de se envolver em uma causa tão boa.

Mas seu mensageiro - Enviado para transportar suprimentos para Paul; Filipenses 4:18 . O original é "seu apóstolo" - ὑμῶν

δὲ ἀπόστολον humōn de apostolon - e alguns propuseram interpretar isso literalmente, o que significa que ele era o apóstolo da igreja em Filipos ou que era o bispo deles. Os defensores do Episcopado foram bastante inclinados a isso, porque em Filipenses 1: 1 , há apenas duas ordens de ministros mencionadas - "bispos e diáconos" - das quais eles supunham que "o bispo" poderia estar ausente, e que "o bispo" era provavelmente esse Epafrodito. Mas contra essa suposição as objeções são óbvias:

(1) A palavra ἀπόστολος apostolos; significa adequadamente um enviado, um mensageiro, e é usado de maneira uniforme nesse sentido, a menos que haja algo na conexão para limitá-lo a um "apóstolo", tecnicamente chamado.

(2) a suposição de que aqui significa que um mensageiro atende a todas as circunstâncias do caso e descreve exatamente o que Epafrodito fez. Ele foi de fato enviado como mensageiro a Paulo; Filipenses 4:18 .

(3) ele não era apóstolo no sentido apropriado do termo - os apóstolos foram escolhidos para serem testemunhas da vida, dos ensinamentos, da morte e da ressurreição do Salvador; veja Atos 1:22 ; compare as notas, 1 Coríntios 9: 1 .

(4) se ele tivesse sido apóstolo, é totalmente improvável que ele tivesse visto uma missão relativamente humilde como a de levar suprimentos a Paulo. Não havia mais ninguém que pudesse fazer isso sem enviar o bispo? Uma diocese provavelmente empregaria um

"bispo" para esse fim agora?

E aquele que ministrou aos meus desejos - Filipenses 4:18 .

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

25. Eu supunha - "eu achei necessário".

enviar - Era propriamente um Epafrodito de volta (Filipenses 4:18). Porém, como ele pretendia ficar um tempo com Paulo, este último usa a palavra "enviar" (compare Filipenses 2:30).

companheiro soldado - na "boa luta" da fé (Filipenses 1:27, 30; 2Ti 2: 3; 4: 7).

seu mensageiro - literalmente, "apóstolo". Os "apóstolos" ou "mensageiros das igrejas" (Ro 16: 7; 2Co 8:23) eram distintos dos "apóstolos" encomendados especialmente por Cristo, como os Doze e Paulo.

ministrado aos meus desejos - transmitindo as contribuições de Filipos. O "leitourgon" grego, literalmente, implica ministrar no escritório ministerial. Provavelmente Epafrodito era presbítero ou então diácono.

Comentários de Matthew Poole

No entanto, eu supunha que era necessário enviar-lhe Epafrodito; nesse meio tempo, ele conta a eles por que considerou necessário enviar Epafrodito (a quem alguns, mas sem garantia suficiente, teriam que ser o mesmo com Epafras, Colossenses 1: 7 **4:12** Filemom 1:23). , não como se ele tivesse falhado em fazer o que lhe era confiado, mas por outras razões importantes.

Meu irmão e companheiro de trabalho; ele gostaria que eles

trabalho, ele gostaria que eles soubessem que ele não tinha nada para culpá-lo, mas todos em seu elogio, por quem, na fé comum, ele possuía para ser seu irmão cristão, e companheiro de ajuda ou colega de trabalho nos negócios do evangelho, como ele chama. outros nas mesmas circunstâncias, **Romanos 16: 3** , **21** **2 Coríntios 8:23** **Colossenses 4:11** **1 Tessalonicenses 3: 2** **Filemom 1:24** .

E companheiro soldado; e um fiel e um associado constante com ele na guerra cristã, **2 Coríntios 10: 4** **1 Timóteo 1:18**

Filemom 1: 2 , sob Cristo seu capitão, contra todos os assaltos do diabo e do mundo carnal, que são continuamente em guerra para destruir o verdadeiro cristianismo.

Mas seu mensageiro; mas seu apóstolo, que deve ser entendido amplamente, como às vezes é colocado para qualquer evangelista, diácono ou ministro do evangelho, Romanos 16: 7 , **9** , bem prestado por nós neste lugar *mensageiro, em* comparação com Filipenses 4:18 . Coríntios 8:22 , **23** ; não sendo um apóstolo especial de Cristo,

Mateus 10: 2 , mas um oficial da igreja de Filipos, delegado por eles para prestar socorro a Paulo.

E aquele que ministrou aos meus desejos; a quem, ao que parece, ele não apenas entregou o presente por seu apoio, de acordo com sua confiança e comissão, em que serviu fielmente a igreja, mas também, como ministro público, ajudou muito Paul, o prisioneiro no que ele mais necessitava. dos quais Paulo não podia deixar de avaliar, pois os romanos eram tão brandos que lhe permitiam um atendimento e assistência

em cativeiro, tão bons; todavia, para declarar suas afeições à igreja de Filipos, ele preferiu negar a si mesmo suas necessidades, do que não confortá-las em remeter seu fiel mensageiro, desejando muito seu bem-estar, com esta carta para eles.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

No entanto, eu supunha que era necessário enviar-lhe Epafrodito ... Enquanto isso, antes que ele ou Timóteo viessem até eles. Esse homem foi enviado pelos filipenses ao apóstolo com um

presente e havia sido detido em Roma por algum tempo, em parte por causa de negócios e em parte por doença; mas agora o apóstolo achou apropriado, estando ele recuperado, enviá-lo a eles, que era um de seus ministros. Um desses nomes morava em Roma nessa época e era um dos homens livres de Nero (o), mas não era a mesma pessoa aqui pretendida. Essa pessoa tem um caráter muito alto. O apóstolo o chama,

Meu irmão; não em uma relação natural, ou como sendo seu compatriota, e assim de acordo

com o modo de falar com os judeus, e com ele, seu irmão e parente de acordo com a carne; pois pelo seu nome e país ele parece ser grego; mas em uma relação espiritual, nascer de novo do mesmo Pai, pertencer à mesma família e família, e também um irmão no ministério, como segue:

e companheiro de trabalho; na laboriosa obra de pregar o Evangelho. O ministério da palavra é uma obra; isso é chamado de obra do ministério; e é trabalhoso quando realizado diligentemente e fielmente: o apóstolo era um trabalhador

que não precisava ter vergonha, trabalhador na vinha de Cristo e trabalhador que trabalhava mais abundantemente que outros; e ele não estava sozinho, ele tinha companheiros em seu trabalho, e este homem bom era um deles: ele acrescenta,

e companheiro soldado; a vida de todo crente é uma guerra; ele está sempre envolvido em uma guerra contra o pecado, Satanás e o mundo; e é freqüentemente chamado a combater a luta da fé, a lutar sinceramente contra os falsos mestres pela fé que uma vez foi

entregue aos santos, a defendê-la e jejuar nela; e é provido com toda a armadura de Deus, com armas de guerra, que não são carnais, mas espirituais e poderosas, sendo recrutadas como voluntárias sob o grande capitão de sua salvação, Jesus Cristo, sob cuja bandeira ele luta, e é mais do que um conquistador através dele: mas, embora este seja o caso e o caráter comum de todos os santos, ele pertence especialmente aos ministros do Evangelho; que estão prontos para defendê-lo, e na frente da batalha, e são chamados para

encontrar o inimigo no portão, e suportar a dureza como bons soldados de Jesus Cristo; e tal era o apóstolo; e ele tinha outros companheiros soldados, e essa pessoa entre os demais, que estavam envolvidos na mesma causa comum com os mesmos inimigos, sob o mesmo capitão, e desfrutavam da mesma coroa:

mas seu mensageiro; ou "apóstolo"; significando que ele era o pastor deles, um pregador para eles, um ministro entre eles; pois ministros comuns da palavra eram às vezes chamados apóstolos, além de

extraordinários, veja Romanos 16: 7 ; ou melhor, que ele era seu mensageiro para ele, para aliviar, confortar e ajudá-lo em seus laços; e essas pessoas foram chamadas de mensageiros das igrejas, 2 Coríntios 8:23 , cujo sentido é fortalecido pelo que se segue:

e aquele que ministrava aos meus desejos: aos seus desejos pessoais na prisão, e aos desejos dos pobres santos, que o apóstolo considerava como seus, e que ele costumava suprir; mas agora não é capaz; e às suas necessidades ministeriais, ocupando seu lugar

ministeriais, ocupando seu lugar na pregação do Evangelho aos santos de Roma,

o) Artinn. Epictet. eu. 1. c. 1, 19, 26. & Aurel. Vencedor. Epítome Rom. Criança levada. em Nerone.

Geneva Study Bible

No entanto, eu supunha que era necessário enviar-lhe Epafrodito, meu irmão e companheiro de trabalho e companheiro de trabalho, mas seu mensageiro e aquele que atendia às minhas necessidades.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Php 2:25 f. Sobre *Epafrodito;* o enviá-lo para casa, e recomendação dele, até Php 2:30 .

.ναγκ . δὲ ἡγ .] *Eu, no entanto, julguei necessário* , embora. Epafrodito, a saber, de acordo com Filipenses 2: 19-24 , poderia ter permanecido aqui ainda, a fim de ter retornado a você mais tarde, em companhia de Timóteo ou, eventualmente, comigo mesmo. Para *a razão especial* , que Paulo tinha por

não mantê-lo mais tempo em Roma, veja Filipenses 2:26 ; Php 2:28 .

Ἐπαφρόδιτον] caso contrário não é mais conhecido. O nome (significando *Venustus*) era comum (Tac. *Ann* . Xv. 55; Suet. *Domit* . 14; Joseph. *Vit* . 76; Wetstein *in loc.*), Também escrito **Ἐπαφρόδειτος** (Boeckh, *Corp. inscr* . 1811, 2562); mas considerar o homem como idêntico a **Ἐπαφρᾶς** (Colossenses 1: 7 ; Colossenses 4:12 ; Filemom 1:23) (Grotius, Paulus e outros) é ainda mais arbitrário, já que Epafras era um professor *colossiano* .

O agrupamento dos *cinco predicados a* seguir surgiu de uma consideração amorosa e agradecida por Epafrodito, como um testemunho honroso para ele em sua relação com o apóstolo e com a igreja.

αδελφ ., **συνεργ** ., **συστρατ** .] uma descrição tríplice climática da *companhia* , avançando da categoria mais geral, a da irmandade cristã (**ἀδελφός**), para uma relação dupla mais especial. Em **συστρατ** ., Que estabelece o trabalho conjunto (**συνεργ** .) Em relação às potências *hostis* , comp.

Filemom 1: 2 ; 2 Timóteo 2: 3 .

ὑμῶν δὲ ἀπόστ . κ . λειτουργ . τ . χρ . μου .] ainda pertencente a **τόν** ; portanto **ὑμῶν** , colocado em contraste com **μου** , pertence a **λειτουργ . τ . χ . μ .** também (em oposição a de Wette e outros). **Ἀπόστολος** aqui significa *delegado* (2 Coríntios 8:23), e não *apóstolo* (Vulgata, Hilário, Teodoreto, Lutero, Erasmo, Calovius, Wetstein: “mei muneris vicarium apud vos”, sou Ende e outros), o que exigiria o genitivo **beingμῶν** sendo tomado como em Romanos 11:13 , contra o qual o contexto, pela união com **λειτουργ . τ . χ . μ .** é decisivo;

λειτουργ . τ . χ . μ ., é decisivo, como, de fato, Paulo usa **ἀπόστ** . como uma designação oficial apenas no sentido da posição apostólica real, com base em uma chamada direta de Cristo, em sua referência mais estreita e mais ampla (comp. em Gálatas 1:19 ; Romanos 16: 7 ; 1 Coríntios 15: 7), e portanto, não há necessidade de buscar sequer uma alusão à sua posição quase-apostólica em relação aos filipenses (Matthies).

κ . λειτουργ . τ . χ . μ .] *o ministro sacrificial da minha necessidade* , **odorς τὰ παρ 'αὐτῶν ἀποσταλέντα κομίσαντα χρήματα** , Theodoret.

Ao enviar ajuda, eles cuidaram da necessidade do apóstolo (Filipenses 4:16); e que o dom do amor, considerado como sacrifício oferecido a Deus, Epafrodito, que lhes fora encarregado de transmiti-lo, era o **λειτουργός** no assunto, ou seja, aquele que executava o serviço sacerdotal ao trazer esta oferta (comp. Php 2:17). Essa também é a concepção em 2 Coríntios 9:12 . Em **τῆς χρείας μ** . comp. Php 4:16 ; Romanos 12:13 .

πέμψαι] como também em autores gregos frequentemente, no sentido de *dimittere domum, para enviar para casa* , [140]

consequentemente equivalente a **ἀποπέμπειν** ou **ἀναπέμπειν** (Philemon 1:12); Xen. *Inferno* . ii. 7. 9; Sop. *O. R.* 1518; Polyb. v. 100, 10; e freqüentemente em Homer. Veja especialmente *Od* . xv. 74: **χρῆ ξεῖνον παρεόντα φιλεῖν** , **ἐθέλοντα δὲ πέμπειν** .

[140] Que Paulo, no entanto, aqui escreve **πέμψαι πρὸς ὑμᾶς** e, por outro lado, **π** . **inμῖν** no ver. 19, é uma variação acidental e não designada. Hofmann pensa que por **π** . **ὑμῖν** significa o envio de *um representante do apóstolo à Igreja* e por **π** . **πρὸς ὑμᾶς** o envio de *um representante da*

Igreja do apóstolo. Essa distinção está envolvida no estado do caso, mas não tem nada a ver com a diferença entre o ὑμῖν e o πρὸς ὑμᾶς . Comp. 1 Coríntios 4:17 ; Efésios 6:22 ; Colossenses 4: 8 ; Tito 3:12 ; 2 Coríntios 12:17 .

Testamento Grego do Expositor

Php 2:25-30 . NEWS OF EPAPHRODITUS: A CORDIAL WELCOME FOR HIM AT PHILIPPI BESPOKEN.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

25) *Yet I supposed*] Better, **But I have counted** , or, **I count** .—“ *Yet* ” is too strong a word of contrast or exception.

“I have counted”: —the Greek verb is an aorist, but an “epistolary' aorist, in which the writer of a letter puts himself mentally at the time of its reception. And this we often express in English by the perfect or the present.—Epaphroditus was probably the bearer of the Epistle.

necessary] as against the less obligatory conditions of *Timothy's* intended mission. *That*

concerned St Paul's comfort, *this* , the Philippians'; and in his view, on Christian principles, the latter was of course more urgent.—For the phrase cp. 2 Corinthians 9:5 .

Epaphroditus] We know him only from this Epistle, indeed only from this passage, for the mention Php 4:18 merely adds the fact that he was the conveyer to St Paul of the Philippians' present. But the few lines now before us are enough to shew us a Christian full of spiritual love and practical devotion to Christ and the flock. —Epaphroditus has been

identified with Epaphras (Colossians 1:7 ; Colossians 4:12 ; Philemon 1:23). But this is improbable. The shorter name is indeed only an abbreviation of the longer; but “Epaphras” always denotes the convert and missionary of Colossæ, “Epaphroditus” the messenger from Philippi, two widely separated mission-stations. And the man in each case appears to be a native of, or resident in, the station. Both names were very common at the time.—It is observable that this Christian's name embodies the name of the goddess *Aphrodité* . No scruple

appears to have been felt among the primitive Christians about the retention of such pre-baptismal names. See note on Romans 16:1 in this Series.

my brother , &c.] The loving commendation is most emphatic. Epaphroditus had evidently at some time toiled and striven "in the Gospel," along with St Paul, in no common way. This may have been in past days at Philippi, or, as Lightfoot suggests, just recently at Rome, since his arrival from Philippi.— *"Fellow-soldier":* —cp. Philemon 1:2 , and see 2 Corinthians 10:3 ; 1

Timóteo 1:18 ; 2 Timothy 2:3-4 . The Christian "worker" is a " *soldier* " as having to deal with "all the power of the enemy" (Luke 10:19) in his work.

your messenger] In the Greek, " *your apostolos* ." Some have explained this to mean "your chief pastor," in fact "your bishop," leader of the " *episcopi* " and " *diaconi* " of Php 1:1 . But there is no real Scripture parallel for such a meaning; and meanwhile 2 Corinthians 8:23 gives a clear parallel for the meaning " *your delegated messenger (to me)* ." The Greek wording of the clause fully

confirms this; it may be paraphrased, “messenger, and minister of need, sent by you to me.” RV **your messenger and minister to my need** . Meanwhile the word *apostolos* seems to have had from the very first a certain sacredness and speciality about it. Even when not used of the Lord's Apostles, it has borrowed something of greatness from His use of it (Luke 6:13) for them; it is not *merely* (as by derivation) “one sent,” a messenger; it is a sacred and authoritative messenger.—We may perhaps reverently trace

here a slight play upon the word, as if the Philippians were the superior party ana Paul the inferior. As if he said, “One whom you have sent as *your missionary to me* .”

he that ministered to my wants] Lit. and better (see above) **[your] minister of [to] my need** . The Greek word is *leitourgos* , which again is a word of dignified and often sacred connexion, exactly represented by our “minister.” See Romans 13:6 for its use of magistrates; Hebrews 8:2 for its use of priests. We see here again a certain affectionate play upon

the word: Epaphroditus bore an *office and authority* given by—the Philippians' love.

Gnomen de Bengel

Php 2:25 . Ἐπαφρόδιτον , *Epaphroditus*) Php 4:18 .— **συστρατιώτην** , a *fellow-soldier*) ch. Php 1:27 ; Php 1:30 .— **ὑμῶν δὲ ἀπόστολον** , *and your deputy* or *messenger*) The Philippians had deputed him as a messenger to Paul [Php 4:18].— **λειτουργὸν τῆς χρείας μου** , *the minister to my necessity*) To this also refer *your* [viz. your minister, the one sent by you to minister to my necessity]: for he had been

necessity], for he had been serviceable to Paul in the name of the Philippians. Also see how highly even external ministration is estimated: Php 2:30 .— **πέμψαι** , *to send*) He says, *to send* , not to *send back;* for he had come to Paul for the purpose of remaining with him: Php 2:30 .

Comentários do púlpito

Verse 25. - Yet I supposed it necessary to send to you Epaphroditus ; translate, **but I count it necessary.** Ἡγησάμην here and in Ver. 28 are epistolary aorists; they point, that is, to the time of reading

the letter, not to that of writing it; and are therefore to be rendered by the English present. Epaphroditus is mentioned only in this Epistle. Epaphras is the contracted form, but the name is a common one, and there is no evidence of his identity with the Epaphras of Colossians and Philemon. He seems to have been the bearer of this Epistle. St. Paul felt that to come himself, or even to send Timothy, might possibly not be in his power; he thought it necessary, a matter of duty, to send Epaphroditus at once . My brother, and companion in

labor, and fellow-soldier . Mark how the epithets rise one above another; they imply fellowship in religion, in work, in endurance. But your messenger, and he that ministered to my wants . "Your" refers to both clauses; "your messenger, and (your) minister to my need." Epaphroditus had brought to St. Paul the contributions of the Philippians (Philippians 4:18). Some think that the word rendered "messenger" (ἀπόστολος , literally "apostle") means that Epaphroditus was the apostle, that is, the bishop of the Philippian Church. It may

be so (comp. Philippians 4:3 , and note); but there is no proof of the establishment of any diocesan bishops, except St. James at Jerusalem, at so early a period. The word ἀπόστολος . both here and in 2 Corinthians 8:23 (ἀπόσψολος ἐκκλησιῶν), is probably used in its first meaning in the sense of messenger, or delegate. The Greek word for minister, λειτουργός , seems to imply, like λειτουργία in Ver. 30, that St. Paul regarded the alms of the Philippians as an offering to God, ministered by Epaphroditus. (But see Romans 13:6 , also 2 Kings 4:43 ; 2 Kings

13:6 , also 2 Kings 4:43 , 2 Kings 6:15 , etc. in the Greek.)

Estudos da Palavra de Vincent

Epaphroditus

Mencionado apenas nesta epístola. Ver Epaphras, Plm 1:23. O nome é derivado de Afrodite (Vênus) e significa encantador.

Messenger (ἀπόστολον)

A mesma palavra que apóstolo, uma enviada com uma comissão.

Aquele que ministrou (λειτουργὸν)

(λειτουργόν)

Parentes com serviço de λειτουργία, em Filipenses 2:17 . Rev., ministro.

Ligações

Filipenses 2:25 Interlinear Filipenses 2:25 Textos paralelos Filipenses 2:25 NVI Filipenses 2:25 NVI Filipenses 2:25 ESV Filipenses 2:25 NASB Filipenses 2:25 KJV Filipenses 2:25 Bible Apps Filipenses 2:25 Filipenses paralelos 2: 25 Biblia Paralela Filipenses 2:25 Bíblia Chinesa Filipenses 2:25 Bíblia Francesa Filipenses 2:25 Bíblia Alemã